

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 01 • Número 12 • Janeiro de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **DEZEMBRO**

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO ENCERRA 2017 COM PERSPECTIVAS DE RECUPERAÇÃO

O mês de dezembro, como de costume, foi marcado pela desaceleração da indústria da construção, porém de maneira menos intensa ao apresentado nos anos anteriores. O nível de atividade e o número de empregados apresentaram o melhor resultado para o mês de dezembro desde 2014.

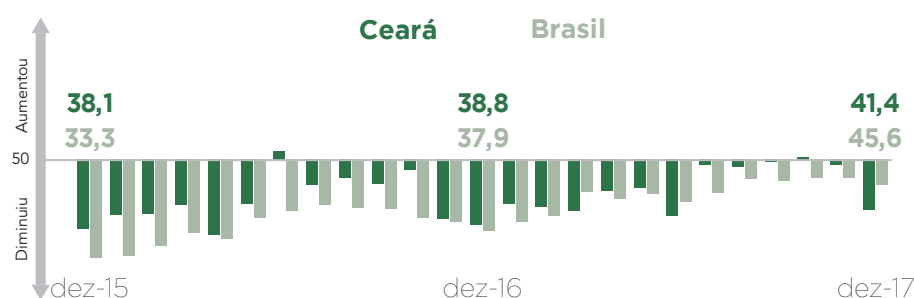
As expectativas dos empresários do setor para o primeiro semestre do ano mantêm-se otimistas pelo segundo mês consecutivo. De fato, as perspectivas positivas atingem todos os indicadores, ou seja, os empresários esperam melhorias para o nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de insumo e maté-

rias-primas e número de empregados. Por fim, as expectativas para investimentos em máquinas, tecnologia e inovação atingiram o melhor resultado para janeiro, mês de coleta da pesquisa, desde 2015.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹



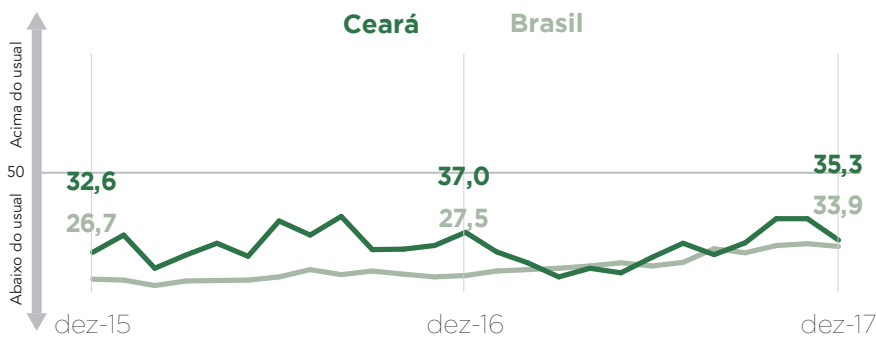
O índice retornou a declinar no mês de dezembro/17 em relação a novembro/17, marcando 41,4 pontos no Ceará, ou seja, abaixo da linha divisória de 50 pontos. O resultado é usual para o mês de dezembro e a intensidade de redução foi menor do que a ocorrida em dezembro de 2016 e 2015, onde o resultado situou-se próximo a 38 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



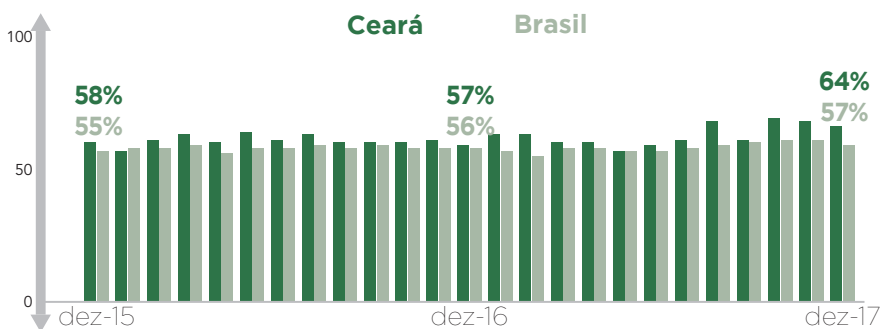
Nível de atividade efetivo em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O nível de atividade efetivo/usual no Ceará foi inferior, tanto em comparação com o mês anterior como para o mesmo período do ano passado, obtendo 35,3 pontos regionalmente e 33,9 no país. Entretanto, se analisarmos a média móvel trimestral desse indicador, ou seja, o resultado dos três meses encerrados em dezembro, o indicador apresenta sete expansões consecutivas, sinalizando uma clara tendência de recuperação da atividade da indústria da Construção.

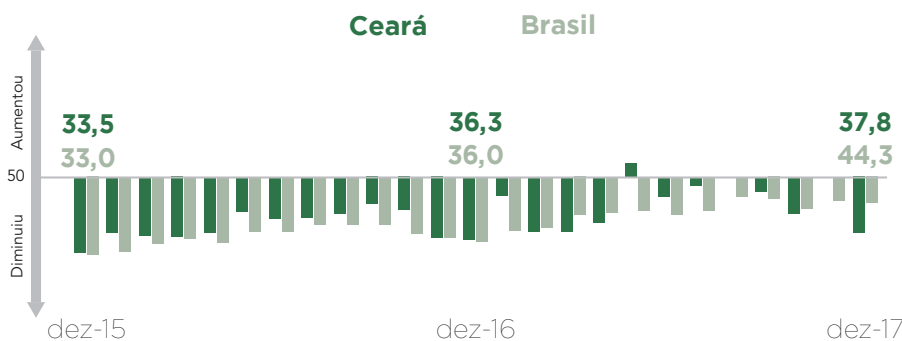
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A utilização da capacidade de operação, em dezembro, atingiu 64% no estado e 57% no Brasil, cinco pontos percentuais acima de dezembro de 2016, e o melhor resultado para o mês de dezembro dos últimos três anos. Ressalta-se que a recuperação do indicador, em comparação aos anos anteriores, ocorre de forma mais intensa no Ceará, quando comparado ao resto do País.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador de número de empregados, neste mês de dezembro, situou-se abaixo da linha dos 50 pontos, entretanto, apresenta redução menos intensa que nos meses de dezembro de 2016 e 2015. A redução da intensidade nos desligamentos, no Ceará, vem ocorrendo desde o mês de maio.

2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo do planejado.

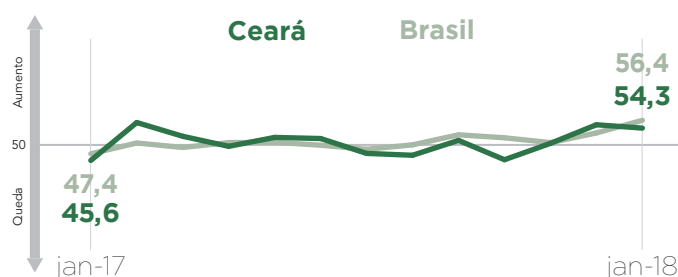
4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

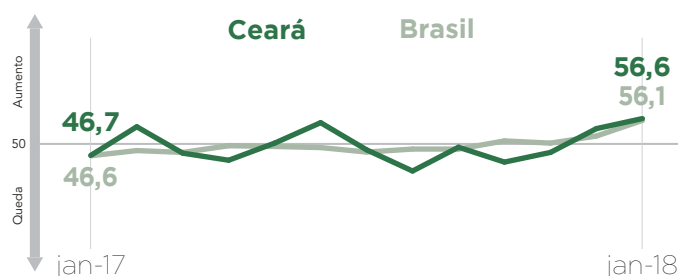
Nível de atividade

Em janeiro, as expectativas quanto ao nível de atividade apontaram 54,3 e 56,4 pontos para o Ceará e Brasil, respectivamente, segundo mês consecutivo em que os industriais do setor apresentam otimismo para os próximos seis meses.



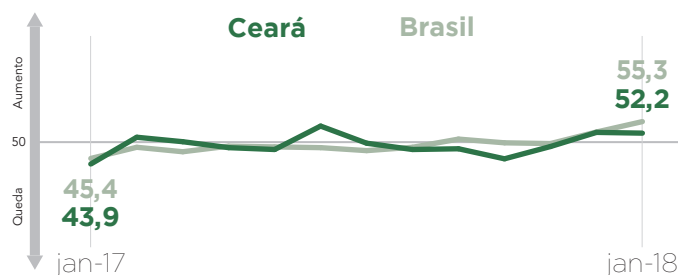
Novos empreendimentos e serviços

Os empresários do setor estão confiantes em relação a novos empreendimentos e serviços neste primeiro semestre de 2018. O indicador de expectativas marcou 56,6, no Ceará, e 56,1 pontos no Brasil, acima da linha divisória de 50 pontos. A título de comparação, no período pré-crise, este indicador chegou aos 66 pontos.



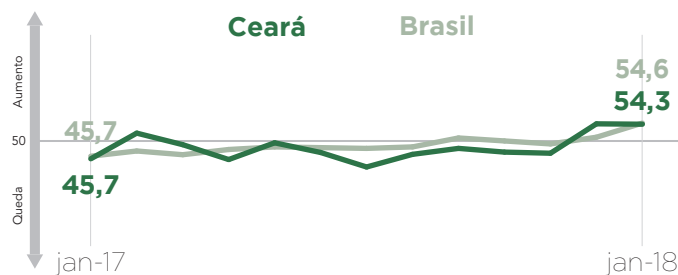
Compra de insumos e matérias primas

As perspectivas referentes às compras de insumos e matérias primas para os próximos seis meses mantêm-se otimistas pelo segundo mês consecutivo. Os resultados foram 52,2 pontos, localmente, e 55,3 pontos para o país.



Número de empregados

O setor também apresentou confiança para a contratação de mão de obra nestes próximos seis meses, com indicador próximo aos 55 pontos, tanto no Ceará como no Brasil.

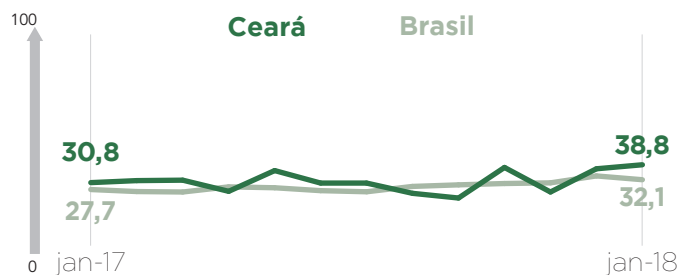


⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Janeiro



Intenção de investimento⁶

Numa escala de 0 a 100 pontos onde quanto maior o índice, maior a propensão a investir, o setor de construção do Ceará apresentou indicador de 38,8 pontos, aumento de 1,8 pontos na passagem entre dezembro de 17 e janeiro, evidenciando maior otimismo do empresário industrial cearense quanto às intenções de investimento em compras de equipamento, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo nos próximos seis meses. Na comparação com o mesmo mês de 2017, o índice aumentou 8 pontos. No Brasil o indicador marcou 32,1 pontos.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Janeiro